

Mercado financeiro projeta inflação de 5% em 2025

A edição do Boletim Focus de ontem (13) projeta um índice, medida pelo IPCA, em 5%, ante os 4,99% da semana passada

Há quatro semanas a projeção era 4,6% para 2025. A pesquisa Focus é realizada por economistas do mercado financeiro e divulgada semanalmente pelo Banco Central (BC).

No ano passado, o IPCA, que leva em conta a variação do custo de vida de famílias com rendimento de até 40 salários mínimos, fechou em 4,83%, acima do teto da meta prevista para 4,5%. Em relação ao Produto Interno Bruto (PIB), segundo o mercado financeiro, deve ficar em 2,02%. Para 2026, a projeção é crescimento de 1,8%.

Em relação à taxa básica de juros, a Selic, o Boletim Focus manteve a projeção da semana passada de 15%, para 2025. Há quatro sema-



No ano passado, o IPCA fechou em 4,83%, acima do teto da meta prevista para 4,5%.

nas a projeção era de 14%. Para 2026, a estimativa do mercado financeiro é que a Selic fique em 12%. Para alcançar a meta de inflação, o Banco Central usa como principal instrumento a taxa básica de juros, a Selic, definida em 12,25% ao ano pelo Comitê de Política Monetária (Copom).

No final do ano passado, o colegiado aumentou a Selic em 1 ponto percentual (p.p), com a justificativa de que a reação do mercado financeiro ao pacote fiscal do governo federal tornou o cenário inflacionário mais adverso, demandando uma política "ainda mais contracionis-

ta". As reações negativas do mercado financeiro ao pacote de corte de gastos, anunciados pelo governo em novembro do ano passado, fez com que o dólar saltasse, ultrapassando o patamar dos R\$ 6 pela primeira vez na história.

Mas, além da Selic, os bancos consideram outros fatores na hora de definir os juros cobrados dos consumidores, como risco de inadimplência, lucro e despesas administrativas. Desse modo, taxas mais altas também podem dificultar a expansão da economia. Em relação ao câmbio, a previsão de cotação do dólar ficou em R\$ 6,00 para 2025. No fim de 2026, a previsão é que a moeda norte-americana também fique em R\$ 5,40 (ABr).

Teto do seguro-desemprego sobe para R\$ 2.424,11

O trabalhador demitido sem justa causa receberá mais seguro-desemprego. A tabela das faixas salariais usadas para calcular o valor da parcela seguiu o Índice Nacional de Preços ao Consumidor (INPC) de 2024 e foi reajustada em 4,77%. Com a correção, o valor máximo do seguro-desemprego subirá de R\$ 2.313,74 para R\$ 2.424,11, diferença de R\$ 110,37.

O piso segue a variação do salário mínimo e aumenta de R\$ 1.412 para R\$ 1.518. Os novos montantes valem tanto para quem recebe o seguro-desemprego como para quem ainda dará entrada no pedido. A parcela do seguro-desemprego é calculada com base na média das três últimas remunerações do trabalhador antes da demissão.

Após a correção das faixas salariais, o benefício será definido da seguinte forma.

Pago ao trabalhador com carteira assinada dispensado sem justa causa, o seguro-desemprego tem de três a cinco parcelas, que dependem do número de meses trabalhados no emprego anterior e do número de pedidos do benefício, que pode ser solicitado por meio do Portal Emprega Brasil, do Ministério do Trabalho e Emprego.

O trabalhador não pode ter outro vínculo empregatício. O prazo para fazer o pedido varia entre o 7º e o 120º dia da demissão, para trabalhadores formais, e entre o 7º e o 90º dia, para empregados domésticos (ABr).

Brasil deve gerar até 1,5 mi de empregos neste ano

Em 2025, o mercado de trabalho brasileiro deve criar entre 1,2 milhão e 1,5 milhão de novos empregos celetistas, de acordo com a projeção da FecomercioSP. O cenário previsto pela Entidade indica que o país enfrentará, neste ano, uma desaceleração na geração de postos de trabalho em relação a 2024, quando, até novembro, já havia o registro de mais de 2,2 milhões de novas vagas, conforme dados do Caged.

Segundo análise da FecomercioSP, os prognósticos de redução do ritmo de geração de empregos são norteados pela conjuntura econômica mais desafiadora em 2025. Isso deve ocorrer especialmente em razão dos menores estímulos fiscais e do impacto dos juros mais elevados sobre a economia, consequência de uma demanda interna mais aquecida que a prevista, adicionando-se ao latente cenário de risco fiscal.

Esses últimos fatores afetam diretamente os níveis atuais e de expectativas inflacionárias, levando a uma trajetória ainda mais contracionista da política monetária no país. Nesse cenário, prevê-se menor crescimento econômico, pois a taxa de juros elevada encarece o crédito, reduzindo a capacidade de sustentação de consumo das famílias e de investimento das empresas.

Caso se confirme a projeção de crescimento de cerca 2% do PIB em 2025 — conforme divulgado pelo boletim Focus, a tendência mais provável é que o Brasil tenha um saldo de empregos celetistas com um acréscimo de 1,2 milhão. Se essa taxa de expansão ficar mais próxima dos 2,5%, a estimativa é que o mercado de trabalho registre até 1,5 milhão de novas vagas (AI/FecomercioSP).

A automação e a IA estão redefinindo os cálculos judiciais

Paulo Souza (*)

O setor de cálculos judiciais está no limiar de uma transformação significativa. Em 2025, ferramentas como automação, inteligência artificial (IA) e machine learning prometem redefinir a forma como cálculos complexos são realizados e gerenciados. Quem não acompanhar essas mudanças corre o risco de ficar para trás em um mercado cada vez mais competitivo e tecnológico.

O uso da inteligência artificial (IA) no setor jurídico, embora ainda incipiente no Brasil, vem ganhando força e promete transformar significativamente o mercado. Segundo a ABES, startups especializadas projetam que a IA pode aumentar a produtividade em até 90% em tarefas operacionais, como a de gravação de áudios e vídeos, que tradicionalmente demandam dias de trabalho.

Com soluções automatizadas, como a oferecida pela plataforma Celeste AI, esse processo pode ser concluído em minutos, liberando profissionais para focar em atividades estratégicas e impulsionando a eficiência dentro dos departamentos jurídicos. Por que levar horas para finalizar um cálculo cível se podemos ter resultados precisos em questão de minutos? Esse salto de eficiência é apenas o começo.

Com o avanço da IA, será possível prever resultados e sugerir soluções baseadas em dados históricos, substituindo por completo processos manuais e suscetíveis a erros. Ferramentas especializadas garantirão que os cálculos sejam não apenas mais rápidos, mas também mais confiáveis e seguros. Entre os maiores desafios do setor estão a complexidade dos cálculos judiciais, a necessidade de conformidade regulatória e a proteção dos dados.

No entanto, a tecnologia vem para enfrentar essas barreiras. A automação reduz significativamente os erros, enquanto sistemas integrados de compliance asseguram que todas as exigências legais

sejam atendidas. Além disso, soluções robustas de cibersegurança, como criptografia avançada e auditorias regulares, tornam-se essenciais para proteger informações sensíveis.

Mudanças regulatórias previstas para 2025 também terão um impacto profundo, com exigências ainda mais rigorosas de precisão, transparência e proteção de dados. Empresas que se adaptarem rapidamente a essas novas demandas estarão em uma posição estratégica para prosperar.

Para organizações que ainda estão em fase inicial de transformação tecnológica, a recomendação é começar com uma análise detalhada das suas necessidades e capacidades atuais. Em seguida, implementar soluções tecnológicas de forma gradual e estratégica. Parcerias com fornecedores especializados podem acelerar esse processo e assegurar que as mudanças ocorram sem comprometer a qualidade dos cálculos.

À medida que a digitalização avança, práticas rigorosas de proteção de dados são imprescindíveis. Adotar medidas como autenticação multifator, firewalls robustos e auditorias regulares será essencial para garantir a integridade e a confidencialidade das informações. As tendências que se desenham para 2025 têm o potencial de transformar radicalmente a área de cálculos judiciais.

Ferramentas de automação e IA permitirão maior eficiência, enquanto a segurança de dados será o grande diferencial para empresas que desejam liderar o mercado. A digitalização não é apenas uma tendência, mas uma realidade que veio para ficar. Sua empresa está preparada para os desafios tecnológicos de 2025? Adotar essas inovações não é apenas uma vantagem competitiva, mas uma necessidade para se manter relevante no mercado em constante evolução.

(*) - É sócio da área de cálculos judiciais da Bernhoft (www.bernhoeff.com.br).

NEGÓCIOS em PAUTA
lobato@netjen.com.br

A - Resultados do Enem

Os resultados do Exame Nacional do Ensino Médio (Enem) 2024 foram divulgados e podem ser acessados de forma individual por meio da Página do Participante (https://enem.inep.gov.br/participante/#/). O usuário deve utilizar o login do Gov.br, com CPF e senha. Ao todo, 4,3 milhões de pessoas se inscreveram para as provas, que foram aplicadas em 3 e 10 de novembro do ano passado.

B - Construção Civil

A Innova Build Conference acontecerá pela primeira vez no Brasil no dia 1º de fevereiro, em Alphaville, São Paulo. Reunirá engenheiros, arquitetos, construtores e investidores interessados em explorar as mais recentes inovações tecnológicas e estratégias do mercado global. Entre os temas estão IA, impressão 3D, métodos construtivos e sustentabilidade. Palestras de especialistas, painéis temáticos, workshops e exposições de empresas que estão moldando o futuro da construção civil. Saiba mais: (https://www.innovabuildconference.com/).

C - Atrasos de Voo

O Brasil registrou 99.426 novas ações judiciais relacionadas a atrasos de voo entre janeiro e novembro de 2024. Esse número representa uma média de 297 processos por dia. É o que aponta levantamento inédito com base no BI (Business Intelligence) do CNJ (Conselho Nacional de Justiça), por meio da consolidação dos dados e da verificação dos assuntos presentes nas tabelas de gestão processual do órgão. Em 2023, a média foi de 228 processos diários. Os estados de São Paulo, Rio de Janeiro e Bahia continuam sendo os maiores responsáveis pelo volume de ações.

D - Dívida Ativa

A Procuradoria Geral do Estado/SP atingiu, em 2024, um novo recorde de arrecadação da dívida ativa estadual, alcançando a marca de R\$ 6,49 bilhões. Esse valor representa um crescimento de 47% em comparação com 2023 e 71% em relação a 2022, ressaltando o compromisso da instituição com a ampliação dos índices de arrecadação. Os valores correspondem a débitos de ICMS, IPVA e ITCMD, entre outros, que não foram pagos pelos contribuintes no vencimento e foram inscritos em dívida ativa. Essas receitas são fundamentais para a viabilização de políticas públicas em benefício da sociedade paulista.

E - Queda no Varejo

As vendas do comércio apresentaram resultados negativos, com retração de 3,5% em dezembro. Em relação ao mesmo período do ano anterior, o cenário seguiu na mesma linha, com queda de 1,7%. O estudo é uma iniciativa da Stone, empresa de tecnologia e serviços financeiros. O comércio digital apresentou alta mensal de 3,4%, enquanto o comércio físico registrou queda de 4,2%. No desempenho anual, o comércio digital também reportou alta de 7,7%, e o comércio físico teve uma retração de 2,1%. Saiba mais: (https://conteudo.stone.com.br/indice-do-varejo-stone/).

F - Bombeiros Militares

A seleção acadêmica para oficiais do Corpo de Bombeiros Militar do Rio de Janeiro volta a ser realizada pela Universidade do Estado do Rio de Janeiro (UERJ), ao prever que ao menos 25 mil candidatos concorram às 50 vagas imediatas para a função de Oficial Combatente. As inscrições são pelo valor de R\$ 90,00 e podem se candidatar pessoas com ensino médio completo e até 32 anos de idade. Os candidatos garantem uma vaga no Curso de Formação de Oficiais, com salário inicial de R\$ 4.227,16. O edital pode ser consultado pelo site (www.cbmerj.dsea.uerj.br).

G - Novo Hotel

Com previsão de abertura para este ano e investimento de R\$ 140 milhões, a Atlântica Hospitality International, rede hoteleira, anuncia a assinatura de contrato para a abertura de mais uma unidade da bandeira Radisson em São Paulo. O empreendimento reafirma o compromisso da administradora com a expansão de sua presença no estado. O novo hotel estará localizado em um dos bairros mais estratégicos da capital paulista, Moema, que possui total aderência ao produto Radisson Red, que prioriza localidades com vida noturna e diversidade cultural.

H - Complexo Religioso

A sede da Igreja Mundial do Poder de Deus, localizada na capital paulista, no Brás, será leiloada com lance inicial de R\$ 157 milhões, representando um desconto de 40% sobre seu valor de avaliação, estimado em R\$ 261,8 milhões. O complexo religioso possui mais de 57 mil m² de área construída, com capacidade para 20 mil pessoas e 1.200 vagas de estacionamento. Os interessados têm até o dia 27 de fevereiro para efetuar seu lance. O processo será totalmente online através do site (www.globoleiloes.com.br).

I - Crédito em Dólar

Com o objetivo de oferecer mais opções de pagamentos para os brasileiros no exterior, o Inter, Super App financeiro que oferece produtos e serviços digitais integrados para mais de 35 milhões de clientes, anuncia o lançamento do seu cartão de crédito em dólar. As compras no exterior utilizando o cartão não terão cobrança de IOF. Para pagar a fatura, o cliente deve utilizar o saldo da sua Global Account (conta em dólares do Inter). O produto está disponível para uso nos Estados Unidos e em mais de 210 países, seguindo o mesmo modelo do cartão de débito.

J - Roubos de Celulares

Levantamento realizado pelo Centro de Estudos em Economia do Crime da Fundação Escola de Comércio Álvares Penteado (FECAP) revela a diminuição de 15,9% nas ocorrências de furtos e roubos de aparelhos celulares no Estado de São Paulo em 2024. O acumulado de ocorrências em todo o ano de 2023 foi de 294.841 furtos e roubos. Em 2024, de janeiro a novembro de 2024, o acumulado caiu para 247.890 ocorrências, representando uma diminuição de aproximadamente 15,9% ao longo do período.